

França investe no empoderamento da rapariga

Notícias, Zambézia em Foco, 05.11.2021, Pág. 28, Ed.º 31.447

O GOVERNO francês vai investir, nos próximos três anos, mais de cinco milhões de euros para o empoderamento socioeconómico das raparigas que vivem na zona rural das províncias da Zambézia, Manica e Niassa.

O investimento visa prestar assistência a raparigas deficientes em projectos de geração de renda como corte e costura bem como para reforçar os outros programas de empoderamento da mulher e rapariga em curso no país.

O objectivo deste incentivo é reduzir a vulnerabilidade socioeconómica do grupo alvo e evitar o seu envolvimento em uniões prematuras, um fardo social que a província da Zambézia enfrenta apesar dos esforços do governo e parceiros para a sua eliminação.

O Conselheiro de Cooperação e Acção Cultural, na Embaixada da França, em Maputo, Laurent Pérez-Vida, disse há dias, em Quelimane, em entrevista à nossa Reportagem, que as beneficiárias terão acesso aos serviços sociais básicos como a saúde, educação e projectos de geração de renda como forma de emponderá-las. Segundo ainda a nossa fonte, tal como o governo, a Embaixada da França está



A França vai investir, nos próximos três anos, cinco milhões de euros para o empoderamento da rapariga

preocupada e junta-se às organizações que lutam para eliminar o problema e criar capacidades que visam reduzir o grau de vulnerabilidade da rapariga rural.

De acordo ainda com Laurent Pérez-Vida, a rapariga que vive no meio rural enfrenta dificuldades de acesso à educação e falta de informação por forma a tomar decisões próprias sobre o seu futuro. Devido a este facto, segundo ainda

a nossa fonte, os pais ou membros das comunidades tomam decisões sobre ela, ignorando que a rapariga tem os seus próprios desejos, vontades e sonhos, muitas vezes mutilados.

Explicou que os projectos de geração de rendimento podem contribuir para a sua autonomia financeira e pensar em actividades que ajudem a desenvolver todo o seu potencial para um futuro mais próspero.

Laurent Pérez-Vida disse ainda que, no contexto das acções visando o empoderamento da rapariga, a Embaixada da França está a trabalhar com o Fórum Mulher nas províncias de Manica e Niassa. Nas duas províncias, explica Laurent Pérez-Vida, o objectivo é a inserção económica, formação e criação de empresas geridas por essas raparigas, estando já disponível mais de um milhão de dólares norte-americanos.